



INVESTIGAÇÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Beathriz Almeida Linhares ¹, Francinalva Dantas de Medeiros ²

RESUMO

Estudos apontam uma crescente no adoecimento psíquico dentro dos espaços acadêmicos por estudantes e trabalhadoras(es) da educação, principalmente após as restrições impostas devido ao cenário de pandemia da COVID-19, e isso tem sido uma preocupação crescente. O presente estudo tem como objetivo investigar o uso de plantas medicinais, durante a pandemia da COVID-19, entre os estudantes do CES/UFCCG e observar sua relação com a disseminação de *fake news*. Tratou-se de um estudo com abordagem quanti-qualitativa, do tipo descritivo exploratória, onde os participantes da pesquisa foram os/as estudantes de graduação do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCCG). A amostra foi composta por 300 estudantes da população acadêmica do CES/UFCCG, em um universo de cerca de 1.495 indivíduos. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário, subdividido em quatro partes. Cerca de 89% dos participantes afirmaram possuir conhecimento acerca dos Transtornos Mentais Comuns (TMC). O uso de medicamentos ou tratamento é utilizado por 30,7% da população estudada. Foi identificado que 60,7% já utilizavam plantas medicinais antes da pandemia e dos 39,7% que não utilizavam, 24,2% começaram a utilizar após seu início e cerca 39% afirmaram fazer o uso das mesmas para aliviar os sintomas dos TMCs. Os resultados da pesquisa trouxeram benefícios para a comunidade acadêmica evidenciando o aumento do uso de plantas medicinais durante o período pandêmico, e que estas plantas são vistas como alternativa terapêutica, e também serve de alerta para as autoridades responsáveis para uma atenção maior com relação ao seu uso indiscriminado.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Pandemia, Transtornos mentais.

¹ Estudante do curso Bacharelado em Farmácia, Unidade Acadêmica de Saúde CES/UFCCG, Cuité, PB, e-mail: beathriz.almeida@estudante.ufcg.edu.br

² Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Saúde CES/UFCCG, Cuité, PB, e-mail: francinalva.dantas@professor.ufcg.edu.br

RESEARCH ON THE USE OF MEDICINAL PLANTS IN THE PANDEMIC

ABSTRACT

Studies point to a growing in psychic illness within academic spaces by students and education employees, mainly after the restrictions imposed due to the COVID-19 pandemic scenario, and this has been a growing concern. The present study aims to investigate the use of medicinal plants during the COVID-19 pandemic, among CES/UFCG students and observe its relationship with the spread of *fake news*. Was a study with a quantitative-qualitative approach, of the exploratory descriptive type, where the research participants were undergraduate students from the Center for Health Education, Federal University of Campina Grande — CES/UFCG. The sample consisted of 300 students from the academic population of CES/UFCG, in a universe of about 1,495 individuals. For data collection, a questionnaire was used, subdivided into four parts. About 89% of the participants stated that they had knowledge about Common Mental Disorders (CMD). The use of medications or treatment is used by 30.7% of the population studied. It was identified that 60.7% already used medicinal plants before the pandemic and of the 39.7% who did not, 24.2% started using it after its onset and about 39% said they used them to relieve the symptoms of TMCs. The results of the research brought benefits to the academic community evidencing the increased use of medicinal plants during the pandemic period, and that these plants are seen as a therapeutic alternative, and also serves as a warning to the authorities responsible for greater attention in relation to their indiscriminate use.

Keywords: Medicinal plants, pandemic, mental disorders;